

**CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT**  
**ATA DA 39ª REUNIÃO**

**Data: 23 de novembro de 2005**

Locais: Auditório PBTUR, Av. Almirante Tamandaré nº 100, João Pessoa - PB.

Início: 9h40

Término: 12h21

**PARTICIPANTES CTCT:**

1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: ausente
2. Ministério da Ciência e Tecnologia: José Vicente Miranda Regina  
(jvicente@tractebelenergia.com.br)
3. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Demetrio Florentino de Toledo Filho (demetrio.filho@desenvolvimernto.gov.br)
4. Ministério do Meio Ambiente – SRH: Nina Paula Ferreira Laranjeira  
(nina.laranjeira@mma.gov.br)
5. Ministério do Meio Ambiente – ANA: Devanir Garcia dos Santos (devanir@ana.gov.br)
6. Ministério da Saúde: Ariosvaldo Ferreira da Silva (ariosvaldo@itaporanga.net)
7. Ministério da Integração Nacional: Daniel Vilani (dzvilani@hotmail.com)
8. Ministério de Minas e Energia: ausente
9. Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca: Carlos Eduardo Martins de Proença  
(cemproenca@seap.gov.br)
10. Conselho Estadual – Goiás e Distrito Federal: ausente
11. Conselho Estadual – Paraná e Mato Grosso: ausente
12. Conselho Estadual – São Paulo e Rio de Janeiro: ausente
13. Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Luiza Cristina Krau de Oliveira  
(lckrau@furnas.com.br)
14. Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: ausente
15. Organizações Técnicas: Anna Virginia Machado (annavirginia.abes@gmail.com)
16. Organizações de Ensino e Pesquisa: Wilson Cabral de Souza Junior (wilsonjr@ita.br)
17. Organizações Não-Governamentais: Gilson Brand Baptista (branolbrand@globo.com)

**CONVIDADOS:**

1. Eduardo Felipe C.C. Oliveira – ANA – (eduardofc@ana.gov.br)
2. Júlio César P. Palhares – CNPSA/EMBRAPA – (palhares@cnpsa.embrapa.br)
3. Marcelo Antunes Nolasco – PUC/PR – (marcelo.nolasco@pucpr.br)
4. Regina Tiemy Kishi – LACTEC – (regina.kishi@lactec.org.br)

**RELATORIA CTCT:**

(INTERINA)

- Raquel Scalia Alves Ferreira (raquel.scalia@cnrh-srh.gov.br)

**ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

Às 09h40 do dia 23 de novembro do ano de dois mil e cinco, sob a presidência interina do Sr. Wilson Cabral de Sousa Júnior (OTEP), após ter sido escolhido entre os membros desta Câmara Técnica para presidir essa reunião, considerando a ausência do atual presidente Sr.

47 Demetrios Chistofidis, procedeu-se à abertura da 39ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência  
48 e Tecnologia - CTCT, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. O presidente  
49 interino da CTCT agradeceu a presença e passou diretamente para o item 3 da pauta, pelo fato  
50 da reunião não ter alcançado o quorum mínimo para matérias deliberativas. *Item 3 –*  
51 *Apresentação da proposta de Resolução sobre Reuso não Potável de Água a ser enviada*  
52 *para votação na 14ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.* Para  
53 iniciar a discussão referente ao item 3, o Sr. Wilson (OTEP) questionou sobre o  
54 acompanhamento da discussão do tema no âmbito da CTIL, verificando que entre os  
55 presentes não houvera o acompanhamento, ponderou então sobre as modificações,  
56 considerando a redução no número de artigos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) opinou  
57 dizendo que o artigo suprimido deveria ter sido o que dizia respeito a outros Sistemas, afinal  
58 o CNRH somente pode deliberar sobre o SINGREH. Lembrou também sobre o caráter  
59 abrangente da resolução que pretende abordar temas que envolvem a saúde e a indústria, o  
60 que torna-se difícil, pois, esses segmentos apresentam objetivos muito específicos. Comentou  
61 que as próximas resoluções sobre reúso, para segmentos específicos serão mais fáceis. O Sr.  
62 Eduardo (ANA) ressaltou a importância da resolução, considerando a existência da prática do  
63 reúso que precisa ser regulamentada. O Sr. Wilson (OTEP) aproveitou para comentar sobre o  
64 recebimento de convite para um Seminário específico à empresários, que faz referência a  
65 proposta de resolução de reúso, ainda não aprovada, não tendo assim caráter normativo. Disse  
66 achar temerário a proposta de resolução não ser aprovada, afinal já estão fazendo suposições  
67 sobre o documento. Informou que um dos palestrantes do evento seria o Sr. Johnny Ferreira  
68 dos Santos, Conselheiro Titular do CNRH. A Sra. Nina (SRH/MMA), diante da informação  
69 referente ao Seminário lembrou que a proposta de resolução não autoriza o reúso, para isso  
70 serão necessárias as resoluções específicas. Complementando, a Sra. Luiza Cristina  
71 (Concessionárias) disse que a proposta de resolução remete a outorga de reúso aos órgãos  
72 estaduais. O Sr. Wilson (OTEP) avaliando a discussão comentou que estaria precária,  
73 considerando a inexistência de membros que tenha participado da discussão na CTIL,  
74 havendo somente uma discussão qualitativa. Diante da necessidade de um relato de um  
75 membro que tenha participado da discussão, suspendeu a discussão do item 3 até a chegada  
76 de alguém que pudesse proferir o relato. Passou-se para o item 4. *Item 4 – Apresentação e*  
77 *análise do documento base referente a Moção sobre temas prioritários de Ciência e*  
78 *Tecnologia da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Integrado de*  
79 *Gerenciamento de Recursos Hídricos.* O Sr. Wilson (OTEP) lembrou da criação do GT  
80 temporário para a elaboração deste documento base, contudo disse acreditar que o GT deveria  
81 ser permanente considerando a necessidade da escolha de temas sobre Ciência e Tecnologia.  
82 Falou que o documento apresentava princípios para investimento; que seria uma espécie de  
83 retrospectiva das ações do CTHIDRO, aspectos não contemplados e novas demandas  
84 captadas no último Congresso da ABES. Destacou como pontos principais do documento a  
85 gestão de água de reúso e a ampliação do acesso da sociedade civil às linhas de financiamento  
86 para esse fim. Continuou comentando sobre a importância do documento em garantir a  
87 sensibilidade para os temas de recursos hídricos. Nesse momento comentaram sobre a  
88 dificuldade de retenção de material permanente quando de programas ou projetos que  
89 envolvem instituições não governamentais, lembrando da ampliação da participação da  
90 sociedade civil, sendo esta mais uma das dificuldades. Como contribuição para a discussão, o  
91 Sr. Devanir (ANA), esclareceu que a União através de norma específica permite a doação  
92 desse material permanente. Já a Sra. Regina (LACTEC), afirmou que, sendo dinheiro público

93 todos os materiais deveriam ser entregues para cumprir a legislação existente. Retomando a  
94 discussão, o Sr. Wilson (OTEP), questionou sobre os responsáveis pela definição de perfis  
95 das instituições para a participação e acesso ao financiamento dos fundos setoriais. Lembrou  
96 que no CTHIDRO quem define são eles próprios. O Sr. Gilson (ONG) fomentando a  
97 discussão lembrou que o CTHIDRO trabalha com pesquisa induzida, limitando assim a  
98 participação. O Sr. Wilson (OTEP) disse estar pensando, como forma de encaminhamento do  
99 assunto, a elaboração de uma Resolução do CNRH que defina diretrizes gerais para os fundos  
100 setoriais, mas que não engessem o processo. Lembrou que foram encontradas lacunas entre as  
101 demandas existentes, não só no CTHIDRO, mas em outros fundos. A Sra. Luiza Cristina  
102 (Concessionárias) comentou sobre a existência de instrumento jurídico específico para a  
103 criação de fundos, que já deveriam apresentar essas diretrizes. Assim, sugeriu que fosse  
104 elaborada uma moção do CNRH recomendando pontos a serem respeitados pelos fundos  
105 setoriais por acreditar que a resolução define exatamente a maneira de ser. O Sr. Eduardo  
106 (ANA) mencionou que todas essas diretrizes deveriam estar presentes nas cláusulas dos  
107 editais e, que estaria trabalhando junto a ANA para que em seus editais fossem observados  
108 esses pontos. O Sr. Wilson (OTEP) também ventilou a necessidade da entrega dos dados  
109 brutos além dos resultados finais das pesquisas, para que possam ser minimizados os vieses  
110 de interpretação. Neste instante o Sr. Marcelo (PUC-PR) questionou a apresentação dos dados  
111 brutos e os resultados quando estes fazem parte da patente, mesmo sabendo que o dinheiro  
112 utilizado para o projeto seja público, questionou até onde iriam as reservas de propriedade. O  
113 Sr. Wilson (OTEP) esclareceu que os direitos autorais são mantidos mesmo o fornecedor de  
114 recursos sendo público. Aproveitou para questionar até onde iria o compromisso de um aluno  
115 de doutorado que recebe bolsa, bem como os resultados de seu trabalho. Tentando  
116 encaminhar o assunto o Sr. Wilson (OTEP) propôs 1) que o documento fosse deixado em  
117 aberto devido as lacunas observadas; 2) que fosse consolidado o documento como final, para  
118 ser utilizado como ponto de partida para os desdobramentos deliberativos, ou seja, elaboração  
119 de moção e resolução e 3) que o documento fosse aporte da discussão de finalidade. A Sra.  
120 Luiza Cristina (Concessionárias) tentando aprimorar o documento sugeriu a inserção da  
121 tabela elaborada pelo Sr. Cirilo referente ao quantitativo de projetos do CTHIDRO. Sugeriu  
122 que fosse explicitado o aporte financeiro por tema para uma análise comparativa. O Sr.  
123 Wilson (OTEP) lembrou que o documento seria uma demanda para outros fundos e que  
124 alguns já desenvolviam alguns dos temas propostos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias)  
125 disse ser importante mapear todos os recursos, em nível estadual, aplicados em Ciência e  
126 Tecnologia e o Sr. Wilson (OTEP) ponderou sobre a sugestão acreditando que a CT não teria  
127 condições para tal levantamento. Complementou dizendo que a partir das consolidações das  
128 redes de capacitação, esse levantamento poderia ser facilitado. A Sra. Luiza Cristina  
129 (Concessionárias) citou o programa do setor elétrico, PROCEL, que faz investimento em  
130 Ciência e Tecnologia, que poderiam receber essas diretrizes, apesar de vislumbrarem a  
131 produtividade energética. O Sr. Devanir (ANA) comentou sobre a necessidade de  
132 desenvolvimento de parcerias com o SENAI para a divulgação e implementação de novas  
133 tecnologias, mais eficientes no uso da água, obtendo-se assim maior sucesso, por ter uma  
134 abordagem pontual e mais efetiva. O Sr. Eduardo (ANA) lembrou de casos práticos sobre o  
135 uso eficiente da água, ressaltando o desenvolvido pela Empresa de Saneamento de Goiás S/A  
136 - SANEAGO, baseado na hidrometração. Informou que a ANA promove cursos de  
137 capacitação em hidrometração vislumbrando o uso eficiente da água. Diante das sugestões  
138 expostas a Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) questionou o limite de abordagem do

139 documento, bem como das deliberações a serem elaboradas. O Sr. Devanir (ANA) ainda  
140 aproveitou para questionar sobre o PNDA, que não possui recursos, mas trata sobre a  
141 importante e pulverizada política de solos. Comentou sobre a necessidade de se criar  
142 mecanismos para a manutenção desses programas. O Sr. Wilson (OTEP) comentou sobre a  
143 necessidade de definição de diretrizes para os programas/fundos, diretrizes essas para  
144 recursos, o que seria uma tarefa difícil, mas que essa orientação deveria circular  
145 nacionalmente para que também percebessem e reduzissem as pesquisas fragmentadas. A Sra.  
146 Luiza Cristina (Concessionárias) justificando a sugestão apresentada quanto os recursos  
147 aplicados por tema, comentou que as linhas de pesquisas mudam conforme os recursos,  
148 descobrindo áreas a serem pesquisadas. O Sr. Devanir (ANA) mencionou que os pontos  
149 apresentados poderiam ser objetivados nos editais, mas, poderiam apresentar dificuldades de  
150 aplicabilidade e ainda comentou que a resolução poderia ficar vazia, caso não fossem  
151 aplicadas nos editais. O Sr. Wilson (OTEP) lembrou que o desenvolvimento tecnológico  
152 depende do científico. Também lembrou que tecnologia seria demanda específica da  
153 Financiadora de Estudos e Pesquisas - FINEP. A Sra. Nina (SRH/MMA) comentou a  
154 reduzida educação popular aplicada no ensino básico (formal e informal) necessitando, para  
155 tanto, da produção de documentos e capacitação o que facilitaria o alcance da sociedade junto  
156 a aplicabilidade dessas novas tecnologias pesquisadas, demonstrando assim a necessidade de  
157 se planejar todo o processo de pesquisa à aplicação final. A Sra. Luiza Cristina  
158 (Concessionárias) informou a Sra. Nina e demais técnicos presentes, que as demandas  
159 referentes a capacitação encontravam-se no 1º documento, mas as demandas sobre uso  
160 eficiente poderiam estar nesse 2º documento. O Sr. Wilson (OTEP) lembrou que as demandas  
161 de uso eficiente já tinham sido colocadas pelo Fundo Setorial de Recursos Hídricos-  
162 CTHIDRO, mas, como não avançou da forma desejada, essas demandas poderiam estar nesse  
163 documento, na área de demandas não atendidas. Como encaminhamento sugeriu que esse  
164 documento, depois de consolidado, fosse novamente analisado na próxima reunião da CTCT  
165 objetivando as finalidades do mesmo. A Sra. Regina (LACTEC) sugeriu que fosse  
166 incorporado ao documento a tendência de descentralização de tratamento de efluentes,  
167 conforme já ocorre no exterior. O Sr. Wilson (OTEP) esclareceu à Sra. Regina que este  
168 aspecto já estaria contemplado no documento, na área aspectos não contemplados. O Sr.  
169 Eduardo (ANA) sugeriu para a próxima reunião palestra sobre o Projeto Rede Nacional de  
170 Capacitação em Recursos Hídricos que se estende para todo o país, com intuito de agregar  
171 sugestões da CTCT à esse programa, mesmo estando ciente da publicação do edital. Informou  
172 que faria contato com a UnB na busca do técnico adequado para realizar a palestra. O Sr.  
173 Demétrio (MDIC), comentou sobre a importância da reciclagem o que foi comentado no  
174 Fórum de Competitividade, para que esta atividade fosse aplicada aos resultados das  
175 instituições, com intuito de consolidar os mecanismos de desenvolvimento limpo – MDL, o  
176 que fomentaria a disseminação para outros países do Mercosul. Lembrou da necessidade de  
177 ações para se discutir a forma de aplicação dos MDL no final da cadeia produtiva e de se  
178 trabalhar proativamente, não somente a partir das determinações jurídicas, para tanto tentar  
179 trabalhar com o setor produtivo. Concluindo as discussões sobre o item 4, o Sr. Wilson  
180 (OTEP), ratificou como encaminhamento da matéria a continuação da análise do documento,  
181 priorizando as formas de encaminhamento. Informou que o documento consolidado seria  
182 repassado para a Secretaria Executiva do CNRH, para posterior disponibilização, com o  
183 intuito de auxiliar as discussões de encaminhamento (finalidades) para a próxima reunião,  
184 dessa forma, novas contribuições poderiam ser enviadas para o e-mail wilsonjr@ita.br.

185 Também informou que para a próxima reunião seria agendada apresentação sobre o Projeto  
186 Rede Nacional de Capacitação em Recursos Hídricos, para que a CTCT pudesse contribuir já  
187 assim revelando as demandas do documento. Com a presença do Sr. Devanir (ANA), que  
188 possuía informações sobre a reunião da CTIL que deliberou acerca da proposta de resolução  
189 que trata de reúso, o Sr. Wilson (OTEP) solicitou-o que fizesse um breve relato sobre os  
190 acontecimentos, tendo assim a reunião retornado ao item 3 da pauta. *Item 3 – Apresentação*  
191 *da proposta de Resolução sobre Reuso não Potável de Água a ser enviada para votação na*  
192 *14ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.* O Sr. Devanir (ANA)  
193 relatou que a CTIL decidiu pela exclusão dos itens julgados complicados, mas, que mesmo  
194 assim a deliberação não perdeu a essência, sendo os seguintes itens retirados:  
195 contingenciamento e planos específicos. Informou que até o art. 8º não ocorreram  
196 modificações no texto, mas que houveram modificações a partir do art. 9º, assim excluindo  
197 todas as exigências, mas as obrigatoriedades ficaram para as autoridades outorgantes, não  
198 estando isso explícito. Quanto aos procedimentos, destacou a necessidade de resoluções  
199 específicas. Nesse momento, observado o quorum para ações deliberativas da reunião, foi  
200 iniciada a discussão do item 2 da pauta. *Item 2 – Aprovação da Ata da 38ª Reunião da CTCT.*  
201 A ata foi aprovada com modificações sugeridas pela Sra. Luiza Cristina (Concessionárias),  
202 pelo Sr. Demétrio (MDIC) e pelo Sr. Wilson (OTEP). *Item 5 – Análise do documento*  
203 *“Demandas Oriundas da I Oficina de Trabalho sobre o Uso Eficiente da Água”*  
204 *Apresentação da Coordenadora do GT Uso Eficiente, Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira,*  
205 *Representante dos Usuários de Recursos Hídricos na CTCT.* A Sra. Luiza Cristina  
206 (Concessionárias), iniciou explanando que o documento apresentava diversas demandas não  
207 somente limitadas a Ciência e Tecnologia. Comentou que o GT Uso Eficiente se encontrava  
208 reduzido, e que esse trabalho foi executado somente por ela, propondo que o documento fosse  
209 analisado pela CTCT para verificar se estaria apropriado. Disse que algumas demandas  
210 apresentadas no documento deveriam ser encaminhadas para os órgãos responsáveis ou CTs  
211 que tratariam do tema, contudo, como contribuição para o Plano Nacional de Recursos  
212 Hídricos, todo o documento deveria ser disponibilizado para os responsáveis, mas que para  
213 isso o documento deveria ser analisado nessa CT hoje para posterior encaminhamento à  
214 equipe do Plano a tempo para o seminário do PNRH dias 28, 29 e 30 de novembro do ano  
215 corrente. O Sr. Wilson (OTEP) comentou que seria dado um voto de confiança ao trabalho  
216 realizado pela Sra. Luiza Cristina diante do exíguo tempo para a análise do documento e  
217 questionou se a depuração do documento seria realizada pela equipe do Plano. A Sra. Luiza  
218 Cristina (Concessionárias) respondeu que sim, sendo que o documento poderia estar pecando  
219 por excesso. Ela demonstrou sua preocupação quanto aos recortes do documento não estarem  
220 corretos. O Wilson (OTEP) disse que o documento era complexo em suas finalidades e, que  
221 os recortes auxiliariam na sua qualificação devido as redundâncias e repetições existentes em  
222 todo o documento. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), diante dos comentários sugeriu  
223 que o documento não fosse encaminhado para o Plano Nacional de Recursos Hídricos  
224 considerando a necessidade dos cortes qualificadores e porque o aspecto uso eficiente já  
225 estaria contemplado no Plano. A Sra. Anna Virgínia (OTEP) comentou sobre o reduzido  
226 tempo da CT e da equipe do Plano para análise do documento. Apoiou a sugestão de cortes  
227 para objetivar o documento. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) lembrou que as  
228 sugestões que compõem o documento gerariam programas e que ninguém estaria enxergando  
229 o conjunto total do documento, o que poderia auxiliar na busca de índices para planejamento  
230 visando ações proativas tanto para o comércio como para a indústria. A Sra. Anna Virgínia

(OTEP) comentou que tudo estaria segmentado, inclusive os esforços para uso eficiente citando os impedimentos para o reúso. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias) também comentou que a ação de reúso não estava sendo considerada como melhorias para o meio ambiente e, para fomentar essa e demais considerações sobre uso eficiente, sugeriu o fortalecimento dos GTs junto ao CNRH. Exemplificou o fato informando que as indústrias não estão conseguindo aporte para ações de reúso e uso eficiente. Visando os encaminhamentos, informou que estaria trabalhando no documento, observando os recortes e os respectivos despachos. O Sr. Wilson (OTEP), complementando os encaminhamentos, sugeriu que fossem elaboradas minutas de moções para o encaminhamento das demandas existentes no documento que objetivaria o processo. A título de contribuição sugeriu que o item 1 do documento não fosse encaminhado para o CTHIDRO e sim para o Fundo Setorial de Agronegócio - CTAGRO, considerando as finalidades do tema. A Sra. Anna Virgínia (OTEP), ainda com a intenção de confirmar a necessidade dos cortes no documento, comentou que, se um órgão recebesse todo o documento poderia ser induzido uma pulverização das ações, pois o órgão seria responsável pela separação das demandas que caberiam à eles. Ratificando os encaminhamentos, o Sr. Wilson (OTEP) solicitou que todos os membros da CTCT estivessem resgatando do documento, as demandas aplicáveis aos seus órgãos de origem e a elaboração da minuta de moção para o encaminhamento das demandas. A Sra. Anna Virgínia (OTEP) lembrou que nos encaminhamentos das demandas deveria constar uma cobrança para os órgãos visando as ações necessárias junto a cada demanda. O Sr. Wilson (OTEP) acatando a sugestão da Sra. Anna Virgínia disse que o fato recairia sobre uma demanda social sendo mais interessante solicitar a manifestação desses órgãos. A Sra. Luiza Cristina (Concessionárias), diante da sugestão, questionou a forma de encaminhamento, considerando que moção somente recomenda, assim indicou a necessidade de amadurecimento quanto a forma de encaminhamento. Informou sobre o Congresso de Inovações Tecnológicas em Energia Elétrica, CITENEL, que também seria um fórum adequado para as discussões sobre o uso eficiente da água. O Sr. Eduardo (ANA) sugeriu que todos os membros da CTCT analisassem o documento dentro de suas competências manifestando-se na próxima reunião. O Sr. Demétrio (MIDIC), apoiou o encaminhamento personalizado. Considerando a necessidade do aprimoramento dos encaminhamentos dos itens 4 e 5 da pauta, os membros da CTCT acordaram a data do dia 16 de dezembro para a próxima reunião e o envio dos recortes de cada membro da CTCT, referentes ao documento de demanda, para o dia 05 de dezembro, o que possibilitaria sua consolidação pela Sra. Luiza Cristina (Concessionárias). Esse documento seria disponibilizado para os membros da CTCT até o dia 08 de dezembro, seguindo assim os prazos regimentais para a convocação da reunião e disponibilização dos documentos a serem discutidos. Como itens de pauta da próxima reunião acordou-se: continuação da análise dos itens 4 e 5 da pauta da 39ª reunião; apresentação do Projeto Rede Nacional de Capacitação em Recursos Hídricos; e a elaboração do cronograma de trabalho da CTCT para 2006. *Item 6 – Assuntos Gerais*. Nesse momento os membros da CTCT ponderaram sobre o esvaziamento das reuniões da CTCT, independente da cidade onde são realizadas. Justificaram o fato pelo atropelamento de suas atribuições pela CTEM, assim despertando a necessidade de uma avaliação sobre as ações desta CT, principalmente no que tange o limite entre capacitação e pesquisa. Comentaram também sobre as reuniões no âmbito dos congressos devendo ser potencializada essa participação nesses eventos o que catalisaria a participação dos congressistas na reunião possibilitando a manifestação desses convidados. Estas ações valorizariam as reuniões da CT além de uma

25  
26  
27

277 melhor compreensão sobre o CNRH. Apontaram também para a necessidade de uma maior  
278 participação dos próprios membros da CTCT e que fossem conscientizados quanto a  
279 importância da presença em todas as reuniões da Câmara Técnica. Comentaram também que,  
280 independente do quorum mínimo para deliberação de matérias nas reuniões, essas deveriam  
281 acontecer com a presença dos convidados, a partir da importância da divulgação e do diálogo  
282 com a sociedade. Ainda sobre o desenvolvimento das reuniões o Sr. Júlio  
283 (CNPSA/EMBRAPA) lembrou da possibilidade da utilização do recurso de vídeo conferência  
284 o que reduziria os custos de passagens aéreas e ampliaria a participação. Lembrou ainda que a  
285 participação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, poderia contribuir,  
286 no que tange a segurança ambiental dos sistemas de cultivo de paixes – tanques rede, pesque-  
287 pague, e consorciação suinocultura e piscicultura – pois a empresa está desenvolvendo  
288 trabalhos a respeito destes sistemas e suas interações ambientais. Também destacou que o  
289 CNPSA seria participante em pesquisas relacionadas ao reúso da água em suinocultura. A  
290 Sra. Anna Virgínia (OTEP), visando o bom desenvolvimento das reuniões da CTCT em  
291 congressos, que discutam temas afins, sugeriu uma reunião da CTCT, em set/2006 no evento  
292 sobre saneamento, além de uma mesa redonda. Lembrou também que um dos papéis dos  
293 membros da CTCT seria a divulgação dos trabalhos e das reuniões da Câmara e do CNRH.  
294 Finalizando este item de pauta, o Sr. Carlos Eduardo (SEAP) informou sobre o  
295 monitoramento dos parques aquícolas, o que gerará dados importantes para o melhor  
296 conhecimento do comportamento e qualidade da água, podendo os dados serem  
297 disponibilizados, fomentando a participação desta instituição. O Sr. Wilson (OTEP)  
298 agradeceu a presença de todos ratificando o compromisso do envio do material analisado para  
299 a Sra. Luiza Cristina até o dia 05/12 e encerrou a 39ª Reunião às 12h21, com a confirmação  
300 da próxima reunião da CTCT para o dia 16/12 em Brasília.

301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315

Ata aprovada na reunião, realizada em de de 2005.

WILSON CABRAL DE SOUZA JUNIOR  
Presidente Interino da CTCT

RAQUEL SCALIA ALVES FERREIRA  
Relatora Interina da CTCT